

## APRESENTAÇÃO

A revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), está publicando a edição correspondente ao volume 17, número 49, referente ao período outubro-dezembro de 2019.

Disponibilizamos esta nova edição aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal* (indexação renovada em 2019, conforme declaração transcrita no final desta apresentação); da Latindex – *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal*; da Spell® *Scientific Periodicals Electronic Library*; do Doaj – *Directory of Open Access Journals* e da Redib – *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico*, ou ainda nos diretórios Revistas no Seer, Diadorim, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Nesta edição são publicados 20 artigos, envolvendo ao todo 53 autores e coautores, nenhum deles com vínculo institucional com a Unijuí, que responde pela manutenção da Revista. Entre os autores, 35 são doutores, 6 estão cursando Doutorado, 9 são mestres e 3 são graduados. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
5	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
4	Universidade Federal de Rondônia – Unir/RO
3	Universidade Federal de Pernambuco – Ufpe/PE
3	Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/PR
3	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
3	Universidade do Vale do Itajaí – Univali/SC
2	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
2	Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes/ES
2	Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/RS
2	Universidade Federal de Goiás – UFG/GO
2	Faculdade Meridional – Imed/RS
2	Universidade Positivo – UP/PR
2	Faculdades Integradas da Taquara – Faccat/RS
1	Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc/SC
1	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS

1	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC/SC
1	Universidade Federal de Itajubá – Unifei/MG
1	Universidade Federal do Paraná – UFPR/PR
1	Universidade Federal do ABC – UFABC/SP
1	Universidade Federal da Amazônia – Unama/PA
1	Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS/BA
1	Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Puccamp/SP
1	Fundação Getulio Vargas de São Paulo – FGV/SP
1	Faculdade de Belém – Fabel/PA
1	Faculdade Luciano Feijão – FLF/CE
1	Waycarbon Soluções Ambientais e Projetos de Carbono – Waycarbon/MG
1	Fundação Bradesco de Itajubá – FB/MG
1	On-Lab Digital Ltda – On-Lab/RS
1	Caixa Econômica Federal – CEF/ES
1	Universidade de Lisboa – UL/Portugal
1	Universidade de Aveiro – UA/Portugal

Por unidade da Federação são 15 autores lotados em instituições do Rio Grande do Sul, 6 de São Paulo, 6 do Paraná, 5 de Santa Catarina, 4 de Rondônia, 3 de Minas Gerais, 3 de Pernambuco, 3 do Espírito Santo, 2 de Portugal, 2 de Goiás, 2 do Pará, 1 do Ceará e 1 da Bahia. É importante ressaltar que um dos autores cujo vínculo atual é a Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), na qual cursou Mestrado e atualmente é aluno de Doutorado, é um estudante da República de Benin, país da África Ocidental.

O artigo que abre este número da Revista, de Emanuel de Souza Barros e Gabriel Britto Feitoza, analisa o impacto do controle da corrupção sobre a eficiência governamental em 33 países da América Latina e Caribe, utilizando-se de dados da plataforma *Web* do Banco Mundial referentes ao ano de 2015. Além de uma ampla análise descritiva, o artigo acrescenta duas regressões para confirmar os efeitos do controle da corrupção sobre a eficiência governamental dos países analisados. Na sequência, Cibele Roberta Sugahara e Eduardo Luiz Rodrigues analisam o campo de disputa ideológica envolvendo o conceito de Desenvolvimento Sustentável entre as abordagens teórico-conceituais e políticas da Sustentabilidade Forte e da Sustentabilidade Fraca.

A virada da década de 90 para os anos 2000 foi marcada pela emergência das teorias da complexidade e, paralelamente, das abordagens territoriais do desenvolvimento, processo que colocou em questão o desafio de repensar os procedimentos mais comuns utilizados na área de planejamento e gestão de projetos construídos segundo os pressupostos da racionalidade científica. Com isso presente, o artigo de Cristiano Desconci reflete sobre a relação entre a racionalização do processo de planejamento e gestão de projetos e a complexidade do desenvolvimento territorial. Codjo Olivier Sossa e Leandro Batista Duarte, por sua vez, analisam se o Brasil continua a apresentar vantagem comparativa e competitividade no comércio internacional do agronegócio, no período de 2003 a 2013, observando as *commodities* negociadas na BM&F e as exportações aos blocos comerciais.

Os oito artigos seguintes têm em comum o olhar para diferentes espaços delimitados do território brasileiro a partir dos quais refletem sobre distintas perspectivas do desenvolvimento no âmbito local/regional. Silas Dorival de Oliveira e Carlos Alberto Máximo Pimenta, por exemplo, utilizam-se do recorte espacial de uma cidade do sul de Minas Gerais para identificar elementos inscritos em uma dada sociedade que revelam dimensões socioculturais determinantes para o desenvolvimento local, utilizando-se de conhecimentos da Antropologia, da História e da Sociologia. Já Luciana Francisco de Abreu Ronconi, Elaine Cristina de Oliveira Menezes e Bernadete de Lourdes Bittencourt procuram compreender de que maneira um empreendimento de economia social e solidária, situado na Comunidade da Costa da Lagoa, em Florianópolis-SC, contribui para o fortalecimento, tanto do turismo quanto da cultura local, na perspectiva de um processo de desenvolvimento territorial sustentável.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos e, em especial, os Planos Municipais de Resíduos Sólidos constituem o pano de fundo para Djair Picchiai e Fabio Senigalia verificarem se os administradores de micro e pequenas empresas da região do ABC Paulista possuem conhecimentos básicos sobre as leis e normas que regem a gestão dos resíduos sólidos e demais compromissos ambientais, como a necessidade de possuir licenciamento ambiental quanto ao impacto local ou eventual obrigatoriedade de executar a logística reversa, prevista no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. O tema dos resíduos sólidos igualmente constitui-se no objeto do artigo de João Alexandre Paschoalin Filho, Sueli Aparecida Frasson e Diego de Melo Conti, no qual discutem o papel das Usinas de Reciclagem de Entulhos, situadas na região de São Paulo, para promover a Economia Circular no gerenciamento de resíduos da construção civil, contribuindo para reduzir o impacto do setor no meio ambiente. O trabalho de Monize Sâmara Visentini e Micheli dos Santos relata o resultado de investigação que verificou a situação da transparência na gestão pública nos 25 municípios que integram o Conselho Regional de Desenvolvimento Missões, no Rio Grande do Sul, a partir do conjunto de informações que os cidadãos conseguem acessar dos seus portais eletrônicos.

A atividade artesanal é a referência empírica dos três trabalhos seguintes. Considerando que a Economia Criativa pode promover vantagens competitivas por meio da criatividade e de características culturais próprias de uma região e de que as atividades artesanais fazem parte da Economia Criativa, Juliana Cristina Gallas, Alcineide Aguiar Pimenta, Claudio Reis Gonçalo e Renato Buchele Rodrigues definem um grupo de artesãos cearenses como objeto de seu estudo empírico para analisar como a Economia Criativa gera Inovação Social por meio do artesanato. A atividade artesanal igualmente é discutida no artigo de Daiane Loreto de Vargas e Marco Antônio Verardi Fialho. Tendo por objetivo entender como se desenvolveu a dinâmica comercial dos artigos artesanais produzidos e comercializados pelos artesãos da comunidade rural da Vila Progresso, em Caçapava do Sul-RS, os autores procuram identificar se esta produção artesanal pode estar relacionada aos aspectos tradicionais de uma determinada região, “re”produzindo elementos identitários de uma cultura, por meio da confecção e comercialização de produtos simbólicos. O trabalho desenvolvido pelas rendeiras de Divina Pastora, município da mesorregião do Leste Sergipano, é o objeto do estudo de Rogério Zanon da Silveira, Ana Claudia Borges Campos e Marcelo Calderari Miguel, no qual buscam avaliar a satisfação dos compradores em relação à qualidade dos serviços prestados pelas artesãs que comercializam e produzem os bordados de Renda Irlandesa, um elemento cultural da identidade local.

Considerando que a expatriação tem emergido como uma temática importante nos estudos gerenciais, Shalimar Gallon, Angela Beatriz Busato Scheffer, Jorge Filipe da Silva Gomes e Vitor Francisco Dalla Corte analisam, em seu artigo, os fatores culturais e socioeconômicos que impactam no processo de expatriação e internacionalização de duas empresas de países próximos culturalmente: Brasil e Portugal. O artigo de Sérgio Vogt e Yara Lucia Mazziotti Bulgacov, por sua vez, apresenta um levantamento sistemático da produção de conhecimento, em diferentes bases acadêmicas de dados, com o objetivo de evidenciar como estão sendo conduzidos os estudos sobre o empreendedorismo, ou a atividade empreendedora, no cenário nacional e internacional. Identificar possíveis cadeias com potencial de se constituírem opções de diversificação produtiva e analisar seus possíveis impactos no processo de desenvolvimento do município de Campo Bom/RS é o objetivo do trabalho de Marcos Paulo Dhein Griebeler, Alexandre Aloys Matte Junior, Franciele Berti e Darlã de Alves.

O artigo de Antônio Armando Alão e Fabricio Quadros Borges analisa a postura estratégica do governo federal na geração de energia elétrica no Estado do Pará, entre 2014 e 2017, procurando identificar a capacidade que estas ações estratégicas no segmento de geração de eletricidade têm de promover possibilidades de desenvolvimento no Estado paraense. Mariluce Paes-de-Souza, Theophilo Alves de Souza Filho, Haroldo de Sá Medeiros e Dércio Bernardes de Souza analisam as estratégias de sustentabilidade em cooperativas, buscando avaliar estas organizações agregando as três tradicionais dimensões da sustentabilidade – econômica, social e ambiental – às dimensões territorial e política. Na sequência, Ivanete Daga Cielo, Weimar Freire da Rocha Júnior e Fernanda Cristina Sanches discutem os impactos socioeconômicos da atividade avícola para produtores de frango de corte da Mesorregião Oeste Paranaense, além de identificarem o perfil e as principais características desses produtores.

A obrigatoriedade da conta vinculada nos contratos de terceirização inseriu a administração pública federal numa arena em que se apresentam diversos interesses, não necessariamente convergentes. Na expectativa de alinhar tais interesses, o artigo de Eliseu Vieira Machado Júnior e Bruno Lobão Lopes busca aplicar um modelo de avaliação de desempenho, inspirado na Teoria do *Stakeholder* e no *Performance Prism* na gestão da conta vinculada dos contratos de terceirização da Universidade Federal de Goiás, promovendo o confronto de perspectivas daquela instituição e dos seus *stakeholders*. Por fim, Gabriel Sperandio Milan, Lidiane Campos da Cunha, Luciene Eberle, Deonir De Toni e Pelayo Munhoz Olea também utilizam uma Instituição de Ensino Superior como referência para desenvolver, testar e validar um modelo teórico contemplando os construtos determinantes da intenção de recompra.

Com o propósito de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece os autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial e se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso  
Editor

# Desenvolvimento em Questão

INDIZADA EN



La naturaleza de la revista, coherente con las acciones que propician la preservación y fortalecimiento del modelo de publicación sin fines de lucro para conservar la naturaleza académica y abierta de la comunicación científica, la hacen partícipe del modelo que apoya Redalyc, al ser consciente de contar con:

1. Calidad editorial y científica
2. Tecnología de publicación digital XML- JATS
3. Una política de Acceso Abierto sin costos por publicación o procesamiento (APC)
4. La visión de reconocer la necesidad de superar el actual proceso de evaluación basado en el Factor de Impacto, signando The Declaration on Research Assessment (DORA).

Ver revista en: <http://redalyc.org/revista.aa?id=752>



Eduardo Aguado-López  
Director General de Redalyc

R2020: Un modelo de publicación sin fines de lucro para conservar la naturaleza académica y abierta de la comunicación científica

2019